



UFSC

N. de Pesq., Santa Maria, v. 3, e93294, 2025 doi <https://doi.org/10.5902/2238-261593294>  
Submissão: 17/08/2025 • Aprovação: 01/10/2025 • Publicação: 19/11/2025

## Plano de aula

### Interdisciplinaridade: literatura, diálogo e argumentação a partir de Carolina Maria de Jesus

Interdisciplinary: literature, dialogue, and argumentation based on the works of Carolina Maria de Jesus

Suyane Iansen Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

## RESUMO

O presente trabalho constitui-se como uma proposta didáctica no formato de plano de aula interdisciplinar vinculado às disciplinas de Língua Portuguesa e/ou Redação e Literatura do 3º ano do Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Ensino Médio; Ensino Interdisciplinar; Língua Portuguesa; Literatura

## ABSTRACT

The present work constitutes a didactic proposal in the form of an interdisciplinary lesson plan linked to the subjects of Portuguese Language and/or Writing and Literature for the 3rd year of high school.

**Keywords:** High school; Interdisciplinary teaching; Portuguese language; Literature

## 1 PÚBLICO-ALVO

O presente plano de aula foi elaborado com foco em educandos do Ensino Médio, especificamente do 3º ano, com faixa etária entre 17 e 18 anos, tendo em vista o conteúdo programático da disciplina de Literatura - literatura contemporânea - e de Língua Portuguesa/Redação - texto dissertativo-argumentativo nos moldes exigidos pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).



## **2 DURAÇÃO DA AULA**

A sequência didática proposta tem duração estimada de 7h/aula de 45 minutos.

## **3 DISCIPLINAS**

As disciplinas correspondentes à proposta são Literatura e Redação/Produção Textual ou Língua Portuguesa, caso não haja distinção entre as matérias curriculares na instituição de ensino.

## **4 TEMA**

A aula terá como base a leitura e interpretação da obra *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus. Dessa forma, trabalhar-se-á com a literatura afro-brasileira e marginal, a fim de promover a Educação Étnico-Racial (EER) por intermédio dos marcadores de diferença social da interseccionalidade - como os de classe, raça, gênero, sexualidade, deficiência e outros -. A partir da discussão e reflexão crítica desses marcadores será sustentada a produção de um texto dissertativo-argumento coerente às exigências do Enem.

## **5 GÊNEROS**

A proposta é composta pela leitura do gênero diário, a partir do qual se baseia a obra de Carolina Maria de Jesus, e a produção de um texto dissertativo-argumentativo, o qual corresponde à redação do Enem.

## **6 HABILIDADES**

Durante as atividades sugeridas, os educandos desenvolverão a atenção, escuta e respeito aos colegas, assim como habilidades de leitura e interpretação a partir da discussão de *Quarto de Despejo*. No que concerne à produção textual,

trabalharão estratégias argumentativas e o uso de elementos de coesão e coerência. Ademais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dispõe de habilidades linguísticas fundamentais para o público-alvo considerado no presente plano de ensino (Quadro 1).

Quadro 1 – Habilidades da BNCC para Língua Portuguesa - Ensino Médio

<p><b>(EM13LGG303)</b> Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>
<p><b>(EM13LP52)</b> Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>
<p><b>(EM13LP15)</b> Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>

Fonte: BRASIL, 2018

## 7 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O educador, a partir dessa sequência, visa alcançar os seguintes objetivos:

- a) promover a leitura e discussão da obra de Carolina Maria de Jesus, a partir de uma perspectiva crítica e em diálogo com questões étnico-raciais, principalmente, aquelas correspondentes à interseccionalidade;
- b) desenvolver a articulação entre as disciplinas de Literatura e Redação/Produção Textual através da produção de uma redação no estilo proposto pelo Enem;
- c) desenvolver os elementos argumentativos estudados na disciplina de Língua Portuguesa e/ou Redação por meio da produção

textual; e d) expandir o repertório cultural e ético dos educandos acerca de questões raciais e de discriminação, além de incentivar a leitura de textos literários, especificamente de mulheres brasileiras negras.

## **8 ATIVIDADES**

O plano de aula constitui-se por quatro aulas, no entanto, apenas uma das quais disporá de um período (45') e as demais, de dois períodos (90'). A primeira consistirá da apresentação da obra, considerando a leitura prévia dos alunos guiada anteriormente pelo educador; a segunda, de debate e socialização dos educandos por meio de uma roda de conversa; a terceira, de produção textual dissertativa-argumentativa de uma redação a partir da leitura e discussão da obra; e a última, de reescrita dos textos após a avaliação do professor mediada por bilhetes orientadores (Fuzer, 2012).

Não obstante, é necessário destacar que para a efetividade da proposta o professor, como mediador, precisa trazer perguntas provocadoras e condutoras das atividades (Quadro 2) e os alunos já devem apresentar algum repertório acerca da literatura afro-brasileira marginal e noções de aspectos argumentativos - coesão, coerência, tópico frasal etc. - e estruturais do texto dissertativo-argumentativo do tipo redação - introdução, desenvolvimento etc. Nesse sentido, é fundamental salientar que o intuito do presente plano de aula é valer-se de conhecimentos prévios dos alunos e daqueles em construção no processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas de Literatura e Língua Portuguesa e/ou Redação. Para tanto, os educadores - ou o educador - de cada componente curricular deve, anteriormente à dinamização do projeto, propor práticas pedagógicas introdutórias e basilares - tanto de estudo da literatura afro-brasileira e questões étnico-raciais quanto de aspectos estruturais e composicionais do texto dissertativo-argumentativo do tipo redação.

Quadro 2 – Síntese de condução das aulas:

<b>Aula I</b> (45')	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Contextualização da obra e autora</b> (Quem é? Quando escreve? Por que escreve?....);</li> <li>- <b>Retomada de concepções da literatura afro-brasileira marginal</b> (O que é literatura marginal? Qual sua importância?....).</li> </ul>
<b>Aula II</b> (90')	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Concepção dos alunos sobre a obra</b> (É pertinente? Por quê? O que chama atenção? O que choca?...);</li> <li>- <b>Apresentação do conceito de interseccionalidade</b> (O que é? Como se apresenta na obra?...);</li> <li>- <b>Discriminação e racismo na obra</b> (Ocorre? De quais formas?...).</li> </ul>
<b>Aula III</b> (90')	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Temática do texto dissertativo-argumentativo (redação)</b> (Quais temáticas podem ser dissertadas a partir da obra?...).</li> </ul>
<b>Aula IV</b> (90')	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Primeira e segunda versão devem ser escritas em sala de aula</b> (Primeira versão na aula III e, após avaliação do professor, reescrita na aula IV).</li> </ul>

Fonte: elaborado pela autora

## 9 RECURSOS DIDÁTICOS

O plano de aula exige como ferramentas pedagógicas o livro de Carolina Maria de Jesus - físico ou em formato PDF - para os educandos e materiais de uso comum (MUC), como quadro, giz ou caneta, entre outros.

## REFERÊNCIAS:

- BEZERRA, A. R. da R. (2022). *Contribuições da pedagogia freireana à roda de conversa sobre textos literários*. 2022. Artigo acadêmico (Graduação em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- BRASIL. (2018). Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 8 ago. 2025.
- FUZER, C. (2012). Bilhete orientador como instrumento de interação no processo ensino-aprendizagem de produção textual. *Letras*, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 213-245.
- GOMES, E. de L. V.; NOGUEIRA, N. H. de A. (2023). A interseccionalidade na narrativa *Quarto de despejo* de Carolina Maria de Jesus. *Ipótesi – Revista de Estudos Literários*, Juiz de Fora, v. 27, n. 2, p. 89-97. DOI: <https://doi.org/10.34019/1982-0836.2023.v27.42925>.

JESUS, C. M. de. (2007) *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. 19. ed. São Paulo: Ática.

## **Contribuição de autoria**

### **1 – Suyane Iansen Rodrigues**

Graduanda do oitavo semestre do curso de Letras - Licenciatura em Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<https://orcid.org/0009-0004-5097-1216> • suyaneiansen@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação, Conceituação, Validação - Análise Formal – Investigação.

## **Conflito de Interesses**

Os autores declararam não haver conflito de interesses.

## **Direitos autorais**

Os autores dos artigos publicados pela Notas de Pesquisa mantêm os direitos autorais de seus trabalhos.

## **Verificação de Plágio**

A Notas de Pesquisa mantém a prática de submeter todos os documentos aprovados para publicação à verificação de plágio, utilizando ferramentas específicas, como por exemplo: Turnitin.

## **Editora chefe**

Talita Valcanover Duarte e Patricia Streppel Hartemink

## **Como citas este artigo**

Rodrigues, S. I. Interdisciplinaridade: literatura, diálogo e argumentação a partir de Carolina Maria de Jesus. *Notas de Pesquisa*, Santa Maria, v.3, e93294. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/nope/article/view/93294>.